

Relatório de Auto-avaliação 2010/2011



Equipa de auto-avaliação:

Palmira Guedes (coordenadora)

José António Aires (rep. pessoal docente)

Edite Queijo (rep. pessoal docente)

Clementina Borges (rep. Associação PEE)

Esmeralda Alves (rep. pessoal não docente)

Áuria Patrícia Alves (rep. dos alunos)

Junho de 2011

Agrupamento de Escolas de Murça

Escola Básica e Secundária de Murça (346305)

ÍNDICE

	<i>Pág.</i>
1. INTRODUÇÃO	2
2. PREPARAÇÃO E CONDUÇÃO DA AUTO-AVALIAÇÃO	4
2.1. <i>Constituição da Equipa de auto-avaliação (EAA)</i>	<i>4</i>
2.2. <i>Calendarização da auto-avaliação</i>	<i>5</i>
3. METODOLOGIA UTILIZADA	6
3.1. <i>Recolha de evidências</i>	<i>6</i>
3.2. <i>Aplicação dos questionários a alunos e PEE</i>	<i>6</i>
4. RESULTADOS DOS QUESTIONÁRIOS AOS E PEE	9
4.1. <i>Resultados globais</i>	<i>9</i>
4.1.1. <i>Alunos</i>	<i>9</i>
4.1.2. <i>PEE</i>	<i>11</i>
5. GESTÃO E CIRCULAÇÃO DE INFORMAÇÃO	14
5.1. <i>Análise de documentos</i>	<i>14</i>
5.2. <i>Recolha de informação</i>	<i>14</i>
6. GRAU DE CONCRETIZAÇÃO DAS SUGESTÕES APRESENTADAS NO ANO ANTERIOR	16
7. CONCLUSÃO	18
7.1. <i>Identificação dos principais resultados</i>	<i>18</i>
7.2. <i>Sugestões de melhoria apresentadas pelos inquiridos</i>	<i>19</i>
7.3. <i>Constrangimentos e factores de sucesso</i>	<i>20</i>
8. ANEXOS	22
8.1. <i>Modelo dos questionários aplicados</i>	<i>22</i>

Escola Básica e Secundária de Murça (346305)

1. INTRODUÇÃO

As escolas têm hoje, mais do que nunca, de dar resposta aos desafios de um mundo em permanente mudança, têm de definir estratégias eficazes, para conseguirem responder às exigências que os alunos, os pais e a comunidade envolvente lhes colocam. Neste contexto, o Agrupamento desenvolveu pelo terceiro ano o seu processo de Auto-Avaliação (AA).

A AA tem carácter obrigatório, definido na Lei nº 31/2002 de 20 de Dezembro, no artigo 6º, devendo desenvolver-se em permanência. Embora a lei não estabeleça normas relativamente aos procedimentos da avaliação, formula a exigência de que estes se devem submeter “a padrões de qualidade devidamente certificados” (artigo 7º).

De acordo com a legislação já referida, a AA deve ter em conta os seguintes critérios:

- a. Grau de concretização do projecto educativo e modo como se prepara e concretiza a educação, o ensino e as aprendizagens das crianças e alunos, tendo em conta as suas características específicas;
- b. Nível de execução de actividades proporcionadoras de climas e ambientes educativos capazes de gerarem as condições afectivas e emocionais de vivência escolar propícias à interacção, à integração social, às aprendizagens e ao desenvolvimento integral da personalidade das crianças e alunos;
- c. Desempenho dos órgãos de administração e gestão das escolas ou agrupamentos de escolas, abrangendo o funcionamento das estruturas escolares de gestão e de orientação educativa, o funcionamento administrativo, a gestão de recursos e a visão inerente à acção educativa, enquanto projecto e plano de actuação;
- d. Sucesso escolar, avaliado através da capacidade de promoção da frequência escolar e dos resultados do desenvolvimento das aprendizagens escolares dos alunos, em particular dos resultados identificados através dos regimes em vigor de avaliação das aprendizagens;
- e. Prática de uma cultura de colaboração entre os membros da comunidade educativa.

Os objectivos do processo contínuo da AA, assim como os do relatório, mantêm-se os indicados nos anos anteriores.

Nos dois primeiros anos, a Equipa de Auto-Avaliação (EAA) preocupou-se em analisar o Agrupamento na sua globalidade e a metodologia de trabalho baseou-se na aplicação da CAF (*Common Assessment Framework*) à AA. O trabalho desenvolvido teve por base os nove critérios definidos pela CAF que identificam os principais aspectos a ter em conta numa análise organizacional (Liderança, Planeamento e estratégia, Gestão das pessoas, Parcerias e recursos, Gestão de processos e mudança, Satisfação do cidadão/cliente, Satisfação das pessoas, Impacto na sociedade e Resultados de

Escola Básica e Secundária de Murça (346305)

desempenho-chave).

Neste ano lectivo, a opção foi diferente, a EAA decidiu focalizar o seu trabalho em dois aspectos da vida do Agrupamento, baseado em dois critérios da CAF (critério 2 – Planeamento e Estratégia e critério 9 – Resultados de Desempenho-Chave), seguindo assim a sugestão apresentada no relatório do ano transacto.

Desta forma, o trabalho foi orientado no sentido de dar continuidade ao realizado nos dois últimos anos e depois de ponderadas as áreas de melhoria evidenciadas no último relatório, foram identificados dois aspectos que a equipa considerou causarem constrangimento e mais preocupação:

- a) Resultados escolares**
- b) Gestão e circulação de informação**

O presente relatório divulga as iniciativas de AA encetadas durante o ano lectivo 2010/2011 e pretende levar à reflexão e à partilha de opiniões, tendo sempre por objectivo levar-nos a uma melhoria contínua, fundamental numa instituição educativa.

Neste relatório clarificam-se a metodologia, os instrumentos de recolha de informação, o tratamento dessa mesma informação, a análise dos dados mais relevantes e a verificação do grau de concretização das sugestões apresentadas no relatório anterior.

Por último, são apresentadas algumas sugestões para as áreas de melhoria, assim como para o trabalho a desenvolver ao nível da AA no próximo ano lectivo.

2. PREPARAÇÃO E CONDUÇÃO DA AUTO-AVALIAÇÃO

2.1. Constituição da equipa de Auto-avaliação (EAA)

A EAA manteve-se a mesma do ano transacto:

- Palmira Guedes (coordenadora)
- José António Aires (rep. pessoal docente)
- Edite Queijo (rep. pessoal docente)
- Clementina Borges (rep. Associação de Pais e Encarregados de Educação)
- Esmeralda Alves (rep. pessoal não docente)
- Áuria Alves (rep. dos alunos)

Desta forma, continuam representadas as principais estruturas que intervêm no processo educativo, desde os professores, aos alunos, aos Pais e Encarregados de Educação (PEE) e ao pessoal não docente.

No seguimento do trabalho desenvolvido nos anos anteriores, tal como já foi referido, a EAA não pode deixar de reforçar a necessidade de formação nesta área, o que até ao momento não foi possível concretizar. Por este motivo, foi recebida com grande agrado a informação de que a equipa contaria com a colaboração de uma consultora externa, Dr.^a Palmira Alves, do Instituto de Educação da Universidade do Minho, que nos orientaria no trabalho a desenvolver. No entanto, esta colaboração não se concretizou como era nosso desejo e o contacto directo com a EAA nunca chegou a ocorrer. Os poucos contactos foram mantidos com a Direcção do Agrupamento.

Por outro lado, existem hoje nas escolas várias formas de efectivar a AA e a referida consultora chefia o grupo “Projecto de Avaliação em Rede”, no qual nós não podíamos entrar e que segue uma metodologia totalmente diferente da CAF. Desta forma, as ideias defendidas pela consultora implicavam uma transformação profunda do processo de AA do Agrupamento, o que, conseqüentemente, levaria à revisão de todo o projecto, anulando o trabalho desenvolvido pela EAA nos dois anos anteriores.

No entanto, tentámos aproveitar da melhor forma a informação transmitida, aplicando algumas ideias ao nosso projecto.

Escola Básica e Secundária de Murça (346305)

2.2. Calendarização da auto-avaliação

Passos	Tarefas	Operacionalização/tarefas operacionalização	Calendarização
1º	Organizar e planear a Auto-Avaliação (AA)	- Elaborar o planeamento do terceiro ano da AA, incluindo a definição do âmbito e da metodologia da AA.	Setembro a Novembro
2º	Formar e sensibilizar	- Pesquisar informação; - Organizar a informação e os documentos relevantes da organização do trabalho da EAA; - Analisar documentos; - Definir as partes interessadas, os produtos e serviços que são prestados e os processos-chave; - Elaborar os instrumentos de recolha de informação (questionários, entrevistas).	Dezembro a Março 2011
3º	Divulgar a continuação do projecto de Auto-Avaliação	- Definir e implementar um plano de comunicação.	Novembro
4º	Realizar a Auto-Avaliação	- Realizar a avaliação (aplicação e tratamento dos questionários e entrevistas); - Analisar os resultados; - Tratar os dados.	Fevereiro a Maio
5º	Elaborar um Relatório que descreva os resultados da Auto-Avaliação	- O Relatório de Auto-Avaliação deve conter no mínimo os seguintes elementos: <ul style="list-style-type: none">• Os pontos fortes e as áreas de melhoria apoiados em evidências relevantes;• Tópicos/sugestões para as acções de melhoria.	Junho de 2011
6º	Divulgação dos resultados da auto-avaliação	- Divulgar à comunidade o relatório com os resultados obtidos.	Final do ano lectivo 2010/2011
7º	Continuação do processo	- Alargar a EAA; - Definir prioridades para o próximo ano lectivo.	Ano lectivo 2011/2012

3. METODOLOGIA UTILIZADA

3.1. Recolha de evidências

Sempre que necessário, foram consultados os seguintes documentos:

- ✓ Projecto Educativo;
- ✓ Regulamento Interno;
- ✓ Projecto Curricular do Agrupamento;
- ✓ Plano Anual de Actividades 2010/2011;
- ✓ Plano de Melhoria do Director do Agrupamento;
- ✓ Actas dos Conselhos de Turma;
- ✓ Resultados da avaliação interna 2010/2011 (1º, 2º e 3º períodos);
- ✓ Grelhas de evidências dos Coordenadores de Departamento/ Ciclo do ano lectivo de 2009/2010.

Para o tratamento da área *Resultados Escolares*, procedeu-se também à aplicação de questionários aos alunos e aos Pais e Encarregados de Educação (PEE).

A EAA entendeu não incluir a Educação Pré-Escolar na recolha de informação na medida em que neste nível de ensino a avaliação é formativa, assumindo um carácter descritivo.

No que respeita ao tratamento da área *Gestão e Circulação de Informação*, optámos por uma entrevista semi-estruturada aos Coordenadores de Departamento, com o objectivo de identificar potenciais áreas de fragilidade no desempenho das funções desta estrutura educativa.

Os Coordenadores de Ciclo desenvolveram um trabalho paralelo no sentido de agilizar o documento base de trabalho dos Conselhos de Turma (Projecto Curricular de Turma).

3.2. Aplicação dos questionários a alunos e PEE

Os questionários elaborados seguiram o modelo utilizado nos anos anteriores embora mais reduzidos, na medida em que se direccionaram apenas para aspectos relativos à área em análise.

Manteve-se a opção de resposta “Não aplicável”, decisão fundamentada não só no facto de os questionários se destinarem a diferentes níveis de ensino com especificidades próprias, mas também devido ao facto de alguns assuntos abordados não abrangerem todos os alunos.

Assim, mantiveram-se as seguintes opções de resposta:

Discordo Totalmente	Discordo	Nem concordo nem discordo	Concordo	Concordo plenamente	Não aplicável
1	2	3	4	5	NA

Escola Básica e Secundária de Murça (346305)

No final do questionário foi deixado um espaço onde podiam ser apresentadas sugestões de melhoria. Foram conciliadas, assim, as vantagens das questões fechadas, permitindo algum grau de abertura onde cada um poderia expressar a sua opinião.

Em relação à distribuição e aplicação dos questionários, à semelhança do ano transacto, os dos PEE foram entregues em envelopes individuais, para assegurar uma maior privacidade no preenchimento dos mesmos. Para a aplicação dos questionários aos alunos, foi solicitado aos Directores de Turma que os alunos seleccionados procedessem ao preenchimento do mesmo numa aula de Formação Cívica ou Assembleia de Turma.

Aquando da análise dos dados, verificou-se que alguns questionários foram preenchidos sem qualquer reflexão, o que implicou a sua não validação. Assim, a EAA decidiu não validar os que se encontravam nas seguintes situações:

- ✓ Preenchidos quase na totalidade com o “Não aplicável” (mais de 75% das respostas).
- ✓ Preenchidos com o mesmo valor.
- ✓ Apresentando vários critérios em branco (mais de 75% das respostas) e os restantes preenchidos com a utilização de apenas um ou dois valores da grelha.
- ✓ Preenchidos com a utilização alternada de dois valores.
- ✓ Preenchidos com um valor e o “Não Aplicável”;
- ✓ Entregues em branco.

Consideramos que esta situação não condicionou os resultados, pois não foram validados 40 questionários (3 de alunos, 3,4%, e 37 de PEE, 28%), o que corresponde a 18 %. No entanto, apesar de não ter relevância nos resultados, não deixamos de considerar um número significativo, designadamente no que se refere aos PEE.

Para a preparação destes questionários seguiram-se os procedimentos usados nos anos anteriores, nomeadamente o método de amostragem para a selecção dos alunos e dos PEE. A amostragem escolhida foi estratificada sistemática¹, que consistiu em seleccionar os indivíduos de acordo com um intervalo constante, tendo como referência as turmas.

Após a realização destes procedimentos, passou-se à fase de aplicação dos questionários, tendo-se observado os seguintes passos:

- a) **Alunos**
 - **Universo 458 alunos do 2º e 3º Ciclos, do Ensino Secundário** – Aplicados a uma amostra de cerca de 20% durante o mês de Abril, num total de **93 alunos**.

¹ FERREIRA, Conceição Coelho; SIMÕES, Natércia Neves (1987) – *Tratamento estatístico e gráfico em Geografia*. Gradiva. Lisboa.

Escola Básica e Secundária de Murça (346305)

- Foi solicitada a colaboração dos Directores de Turma, que entregaram os questionários aos alunos na penúltima semana do segundo período e recolheram, devolvendo de seguida à EAA – até 8 de Abril.
- Taxa de resposta ao questionário: 95,7%.
- Taxa de questionários validados: 97%.

b) Pais e Encarregados de Educação

- **1º, 2º e 3º Ciclos e Ensino Secundário – universo de 661 PEE** – Aplicados a uma amostra de cerca de 22%, durante o mês de Abril, num total de **145 PEE**.
- Foi solicitada a colaboração dos Directores de Turma, que entregaram os questionários aos alunos na penúltima semana do segundo período e recolheram, devolvendo de seguida à EAA – até 8 de Abril.
- Taxa de resposta ao questionário: 91%.
- Taxa de questionários validados: 72%.

Dados globais

- © *No total foram aplicados 238 questionários.*
- © A taxa de resposta foi de 93,4%, o que corresponde a 221 questionários.
- © A taxa de validação dos questionários foi de 82%, o que corresponde a 181 questionários validados.

Após a aplicação dos questionários, procedeu-se ao tratamento dos respectivos dados e, para tal, concretizaram-se os seguintes passos:

- © Preparação das tabelas Excel onde foram inseridos os dados;
- © Introdução dos dados de cada questionário na tabela;
- © Elaboração dos gráficos;
- © Análise dos resultados e das evidências recolhidas.

Escola Básica e Secundária de Murça (346305)

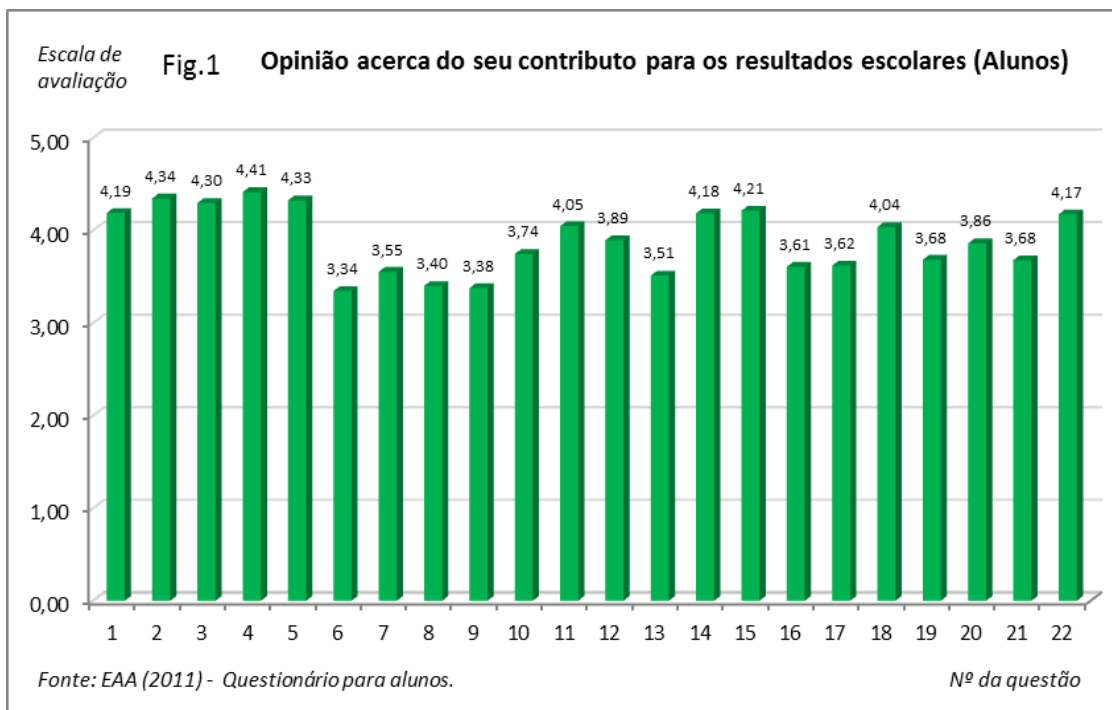
4. RESULTADOS DOS QUESTIONÁRIOS AOS ALUNOS E PEE

4.1. Resultados globais

4.1.1 Alunos

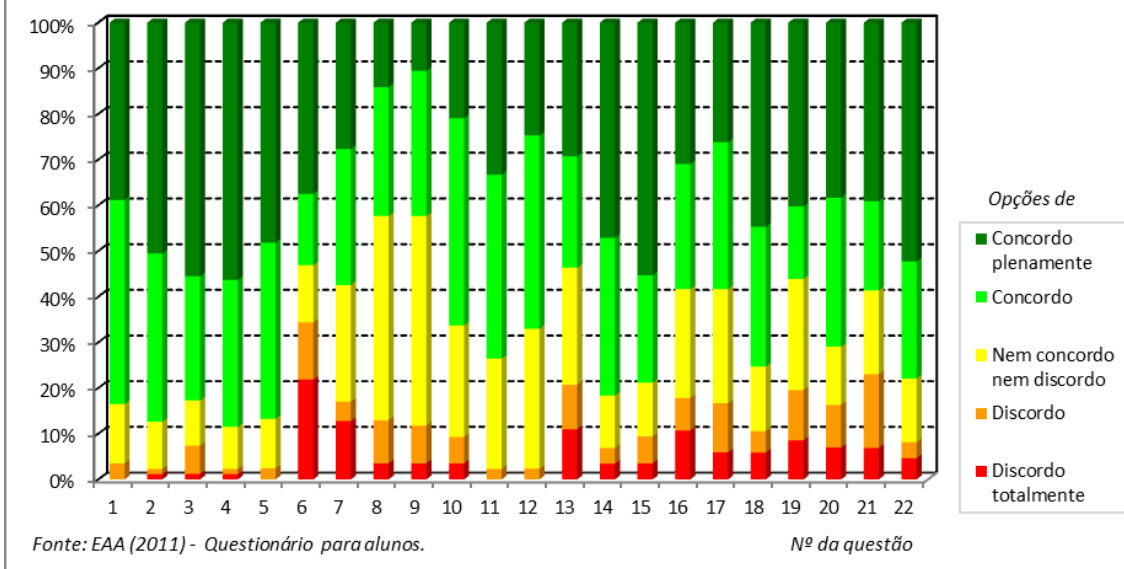
Numa perspectiva geral, verificamos que todas as questões apresentam resultados acima dos três valores, sendo a média global de 3,89.

A análise, em termos genéricos, dos resultados dos questionários aplicados permite-nos identificar algumas áreas de melhoria, assim como os pontos fortes, com base nos valores médios alcançados (figs. 1 e 2).



Escola Básica e Secundária de Murça (346305)

Fig. 2 Opinião acerca do seu contributo para os resultados escolares (Alunos)



Pontos fortes:

- ✓ Preocupação com a assiduidade (questão 4);
- ✓ Conhecimento sobre a assiduidade dos seus educandos (questão 3);
- ✓ O Director de Turma (DT) sensibiliza os alunos para um melhor aproveitamento (questão 5);
- ✓ Os PEE motivam os seus educandos para a preparação antecipada e rigorosa dos momentos de avaliação (questão 15).

Consideramos oportuno relembrar que estes resultados se referem aos alunos dos 2º e 3º ciclos e ensino secundário, dado que no 1º ciclo só os PEE foram inquiridos.

No que concerne à assiduidade, alunos, Directores de Turma e PEE já têm este aspecto consolidado, pelo que é um trabalho que devem continuar a desenvolver. A análise dos relatórios de avaliação de final de período evidencia que o número de faltas injustificadas diminuiu significativamente, assim como o número de ocorrências participadas, o que confirma a preocupação dos diversos intervenientes. A análise comparativa entre os 1º, 2º e 3º períodos demonstra essa diminuição de ocorrências participadas e de procedimentos disciplinares e permite-nos constatar também que as mais significativas se circunscrevem aos Cursos Novas Oportunidades.

Embora os alunos revelem que os PEE os motivam para o estudo, salienta-se a necessidade de os mesmos se preocuparem mais com a organização do trabalho dos educandos (questão 16) e com o controlo do tempo dedicado ao estudo (questão 17). Outro aspecto que se destaca é ainda a necessidade de verificarem com alguma frequência o material escolar (questão 13).

Escola Básica e Secundária de Murça (346305)

Áreas de melhoria:

Embora todos os valores se encontrem acima do 3, destacamos algumas áreas passíveis de melhoria:

- ✓ Os alunos não estudam de forma sistemática (questão 9);
- ✓ Frequência dos Apoios Educativos propostos pelo Agrupamento (questão 7).

Assim, salientamos como principal área de melhoria o facto de os alunos não estudarem de forma sistemática, sendo este aspecto confirmado pelo reconhecimento, que, se trabalhassem mais, os resultados seriam melhores (questão 2). Podemos então afirmar que o principal aspecto a melhorar para que o Agrupamento obtenha melhores resultados é o esforço e empenho dos alunos que deve ser complementado com a colocação de dúvidas aos professores acerca do que devem fazer para melhorar (questão 8).

Outra questão que carece de melhoria é a frequência dos Apoios Educativos propostos pelo Agrupamento, que, sendo já evidenciado pelos alunos (questão 7), é confirmada pela análise das actas dos Conselhos de Turma, em que se verifica uma reduzida assiduidade, designadamente às salas de preparação para exames e ao centro de apoio individualizado. Verifica-se ainda alguma falta de assiduidade às tutorias e/ou à orientação e apoio ao estudo.

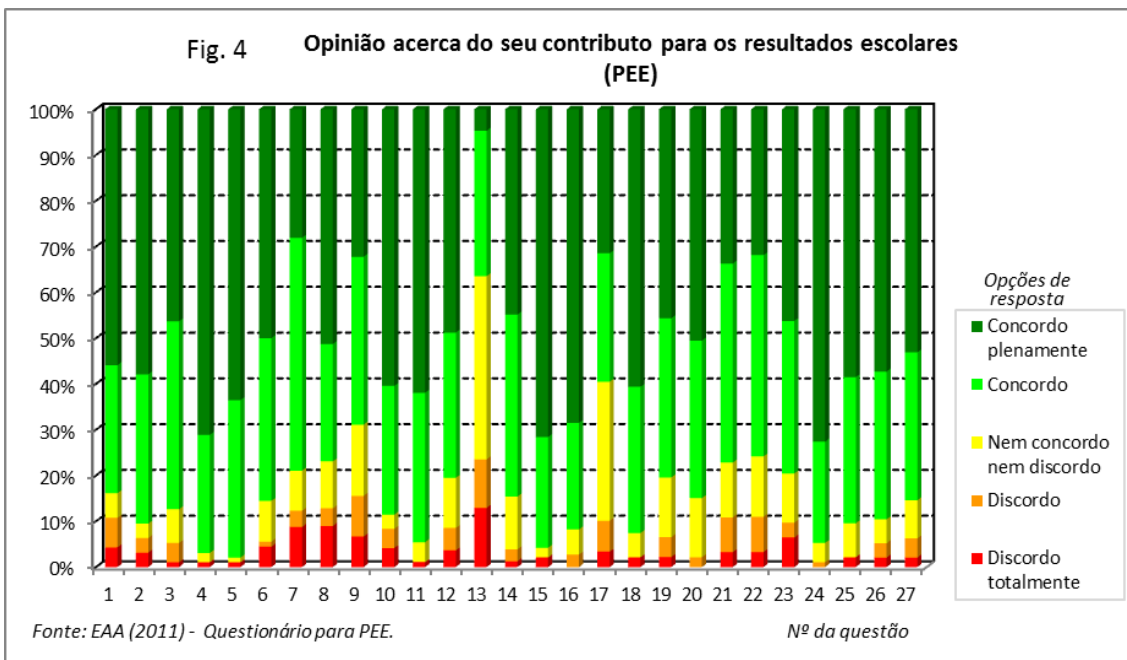
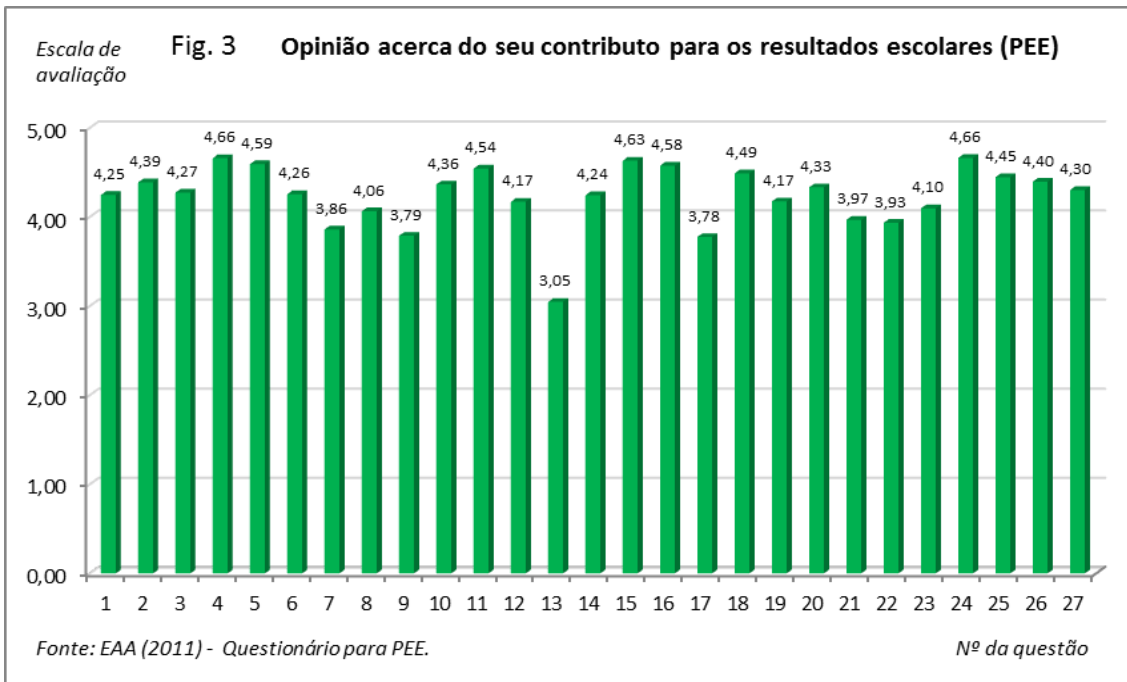
Em relação à questão da análise dos Planos de Recuperação em Formação Cívica (questão 6), embora os valores obtidos façam considerar esta questão como área de melhoria, a equipa, através de conversa com os Directores de Turma/Professores Titulares de Turma, verificou que todos os planos foram analisados. Tal situação poderá dever-se à data de aplicação dos questionários, já distante de um momento e avaliação, e provavelmente também ao facto de muitos dos alunos inquiridos não terem Plano de Recuperação e não terem assinalado a opção de resposta “Não Aplicável”, condicionando os resultados.

4.1.2 PEE

Numa perspectiva geral, verificamos que todos os critérios apresentam resultados acima dos três valores, sendo a média global de 4,23. Estamos na presença de valores substancialmente superiores aos dos alunos (3,89). (confrontar figs. 1 e 3).

A análise, em termos genéricos, dos resultados dos questionários aplicados, permite-nos identificar algumas áreas de melhoria, assim como os pontos fortes, com base nos valores médios alcançados (figs. 3 e 4).

Escola Básica e Secundária de Murça (346305)



Escola Básica e Secundária de Murça (346305)

Pontos fortes:

- ✓ Preocupação com a assiduidade do seu educando (questões 15 e 16).
- ✓ Preocupação em relação ao aproveitamento do educando (questões 4, 5 e 24).

Por uma questão metodológica, apenas se destacam os pontos fortes que se evidenciam de uma forma mais marcada.

Assim, um dos pontos fortes a destacar é relativo à assiduidade, em que os pais afirmam ter atenção às faltas dadas pelos seus educandos (questões 15 e 16). Este aspecto é de salientar, visto que é uma questão evidenciada como ponto forte também pelos alunos e, com já foi referido, no presente ano lectivo verifica-se um número de faltas reduzido, principalmente ao nível das injustificadas.

Outro ponto forte demonstrado tem a ver com a preocupação dos PEE em relação ao aproveitamento dos seus educandos (questões 4, 5 e 24). Estes salientam que além de se preocuparem com este facto, tentam, quando necessário averiguar as causas e encorajam os seus educandos a melhorar. No entanto, apesar desta preocupação, pudemos já constatar nas opiniões dos alunos que o trabalho e o esforço são poucos.

Estes dois aspectos (assiduidade e preocupação com o aproveitamento) são confirmados pelo facto de os PEE salientarem que sabem qual o seu papel e as suas obrigações para o sucesso dos seus educandos (questão 11).

Áreas de melhoria:

- ✓ Utilização da Agenda Parental (questão 13).
- ✓ Conhecimento do projecto Escola de Pais (questão 17).

Não existem resultados inferiores a 3, no entanto, dois aspectos evidenciam resultados baixos comparativamente às restantes questões: a Agenda Parental (questão 13) e a Escola de Pais (questão 17). Estas duas inovações implementadas no Agrupamento no presente ano lectivo, ainda não foram interiorizadas pelos PEE. Aqui caberá ao Agrupamento um papel de maior divulgação/sensibilização destes dois projectos.

5. GESTÃO E CIRCULAÇÃO DE INFORMAÇÃO

5.1 Análise de documentos

Uma parte do trabalho da EAA centrou-se na análise de diversos documentos estruturantes nomeadamente: Regulamento Interno; Projecto Curricular do Agrupamento; Plano Anual de Actividades 2010/2011; Grelhas de evidências dos Coordenadores de Departamento/ Ciclo do ano lectivo de 2009/2010.

5.2. Recolha de informação

São duas as estruturas intermédias do Agrupamento que fazem grande parte da gestão e circulação de informação, a Coordenação de Departamento e de Ciclo e foi aí que se focalizou a atenção.

Em relação à primeira área de análise, os Coordenadores de Departamento foram ouvidos sobre as dificuldades encontradas no desempenho das suas funções, tendo também apontado sugestões.

Foram apenas identificadas as áreas de melhoria, pelo que não se fará referência aos pontos fortes, pois o objectivo da EAA prende-se mais com a identificação destes aspectos para poder perspectivar sugestões de melhoria.

Assim, temos como áreas de melhoria:

- ✓ Compreensão e concretização de algumas competências;
- ✓ Dificuldade na organização e avaliação das actividades através da plataforma.

Da análise feita, verificamos a existência de determinadas fragilidades, nomeadamente ao nível da compreensão e concretização de algumas competências (por exemplo artigo 79º, alínea c).

Por outro lado, é também salientada a dificuldade na organização e avaliação das actividades através da plataforma, na medida em que os Coordenadores, muitas vezes, não têm conhecimento das avaliações feitas.

Com base nas sugestões apresentadas pelos Coordenadores, a EAA considera que no próximo ano lectivo se tenha em atenção as seguintes orientações:

- ✓ Promover uma maior articulação entre Coordenadores e entre estes e o órgão de gestão, o que poderá conseguir-se através de encontros periódicos. Esta sugestão poderá, na nossa opinião, colmatar a dificuldade de concretização de algumas competências do Coordenador de Departamento, pois o trabalho colaborativo poderá levar à clarificação do que se pretende com a função.

Escola Básica e Secundária de Murça (346305)

- ✓ Em relação ao Plano Anual de Actividades (PAA), deverá ser melhorado todo o processo de elaboração, registo e avaliação, devendo proceder-se a ajustes técnicos na plataforma. A coordenação de todo o processo poderá ser da responsabilidade do Coordenador de Departamento que deverá articular com os outros Coordenadores as actividades a constar do PAA, pensando em actividades integradoras, podendo agrupá-las similarmente numa só, reduzindo a sua duplicação.
- ✓ Clarificar o tipo de actividades que devem fazer parte do PAA, tendo sempre em atenção os pressupostos do Projecto Educativo e excluindo actividades específicas de uma turma que deverão constar do Projecto Curricular de turma (PCT).
- ✓ Incentivar a utilização da plataforma Moodle como espaço importante para a troca de experiências e cooperação entre docentes.

Relativamente à Coordenação de Ciclo, foi identificado o documento que maiores constrangimentos provoca, o Projecto Curricular de Turma (PCT).

No sentido de colmatar esta dificuldade, os Coordenadores de Ciclo trabalharam ao longo do ano este projecto e irão apresentar uma proposta de revisão do guião orientador do PCT, tendo definido como objectivos:

- ✓ Simplificar procedimentos na elaboração do PCT, promovendo a utilização sustentada das novas tecnologias de informação e comunicação como recurso essencial na elaboração do PCT.
- ✓ Manter a base do guião do PCT, promovendo uma evolução sustentada dos modelos e procedimentos em uso no Agrupamento.
- ✓ Promover uma maior participação e envolvimento do Conselho de Turma na construção do PCT.
- ✓ Criar mecanismos uniformes da elaboração do PCT no Agrupamento.
- ✓ Divulgar, algumas informações constantes no PCT aos alunos e PEE.
- ✓ Promover a construção de um documento plurianual, fomentando a articulação vertical intra e entre ciclos ou níveis de ensino.
- ✓ Promover a articulação entre o PCT e o PAA.

Escola Básica e Secundária de Murça (346305)

6. GRAU DE CONCRETIZAÇÃO DAS SUGESTÕES APRESENTADAS NO ANO ANTERIOR

Em relação ao relatório de 2009/2010 e às áreas de melhoria identificadas, o Agrupamento desenvolveu algumas acções no sentido de colmatar os aspectos evidenciados e que passamos a elencar:

	Tópicos/sugestões apresentadas	Acções implementadas
Indisciplina	<p>Criação de um sistema integrado de resolução de conflitos no espaço escolar, que contemple, por exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Um gabinete para resolução de problemas disciplinares; - Elaboração de quadros de regras e respectivas penalizações (Definir um padrão comportamental); - Encaminhamento de situações mais problemáticas para o Ministério Público e/ou GNR; - Articulação com serviços sociais e Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em risco (CPCJ) ou outras organizações; - Articulação com organismos de prevenção da tóxico-dependência; - Valorização dos bons comportamentos; - Formação para os PEE. 	<ul style="list-style-type: none"> - Criação do Gabinete de Mediação de Conflitos; - Encaminhamento das situações mais problemáticas para a Guarda Nacional Republicana; - Articulação com os Serviços sociais e a CPCJ; - Articulação com organismos de prevenção da toxicod dependência; - Continuação da valorização dos bons comportamentos (Quadro de Valor e Mérito); - Implementação da Escola de Pais.
Divulgação/procura de informação	<ul style="list-style-type: none"> - Criação de um espaço no polivalente, devidamente identificado, para divulgação de informação da Associação de Estudantes; - Realização de 3 reuniões gerais, anuais, para divulgação de informação; - Organização de um dossier, que deverá ser colocado na sala dos funcionários, com informação para consulta. 	<ul style="list-style-type: none"> - Foi criado um espaço no polivalente para a divulgação de informação aos alunos; - Realização de reuniões com os assistentes operacionais para divulgação de informação; - Divulgação de mais documentos na página do Agrupamento.
A dinamização de actividades fora da sala de aula continua a ser um processo que exige muito tempo	<ul style="list-style-type: none"> - Criação de grupos de trabalho nas estruturas de orientação educativa que analisem os procedimentos e documentos, no sentido de ponderar a possibilidade de alguma simplificação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ao nível da concretização de actividades numa turma, os Coordenadores de Ciclo procederam à reformulação de alguns documentos a implementar no próximo ano lectivo; - Definição em Conselho Pedagógico da forma como deverão ser programadas as saídas de estudo a efectuar no próximo ano lectivo, que implicará uma programação mais atempada e que todo o processo passe pelos Coordenadores de Departamento.
Apesar de algumas melhorias, a escola continua a não estar adaptada a pessoas com incapacidades motoras	<ul style="list-style-type: none"> - Continuação da implementação de acções de melhoria das infra-estruturas. 	<ul style="list-style-type: none"> - A escola foi integrada no Programa Parque Escolar, fase 4, estando já na fase de elaboração do projecto, o qual prevê a anulação de todas as barreiras arquitectónicas. No entanto, o Agrupamento colocou rampas de acesso ao pavilhão central.
Participação na elaboração de	(Não foram apresentadas sugestões).	<ul style="list-style-type: none"> - Os PEE participaram na revisão do Regulamento Interno.

Escola Básica e Secundária de Murça (346305)

documentos (PEE e funcionários)		
Numero elevado de reuniões	- Elaboração, no início do ano lectivo, de um calendário anual de reuniões dos diversos órgãos.	- Elaboração no início do ano lectivo, de um calendário anual com as reuniões de alguns órgãos (Conselho Pedagógico, Departamentos e Coordenação de Ciclo). - Diminuição do número de reuniões dos cursos Novas Oportunidades, deixando de ser obrigatória a sua realização quinzenal;

Como podemos verificar pelos exemplos supra citados, tem vindo a ser feito um investimento na melhoria de alguns pontos frágeis anteriormente identificados, numa perspectiva de melhoria das referidas áreas, tarefa esta em que se deverá continuar a investir.

Escola Básica e Secundária de Murça (346305)

7. CONCLUSÃO

Chegados ao final de mais um ano lectivo e tendo sempre presente a preocupação do desenvolvimento de um processo contínuo de melhoria do Agrupamento, apresentamos, de uma forma sintética, as principais conclusões da AA.

7.1. Identificação dos principais resultados

Podemos enunciar, de uma forma geral, os principais pontos fortes e as principais áreas de melhoria.

Assim, como **pontos fortes** emergem:

- ✓ Preocupação com a assiduidade;
- ✓ Conhecimento sobre a assiduidade;
- ✓ Número reduzido de faltas, principalmente ao nível das injustificadas.
- ✓ O Director de Turma/Professor Titular de Turma sensibiliza os alunos para um melhor aproveitamento;
- ✓ Motivação por parte do EE para a preparação antecipada e rigorosa dos momentos de avaliação;
- ✓ Preocupação em relação ao aproveitamento dos seus educandos;

Nas **áreas de melhoria**, destacam-se os seguintes aspectos:

Áreas de melhoria e evidências	Tópicos/sugestões de melhoria
Os alunos não estudam de forma sistemática	<ul style="list-style-type: none">- O principal aspecto a melhorar para que o Agrupamento obtenha melhores resultados <u>é o esforço e empenho dos alunos que deve ser complementado com o estudo e esforço diário e maior acompanhamento por parte dos PEE;</u>- A Associação de Estudantes deverá ter papel activo nesta área, nomeadamente, através da dinamização de acções de sensibilização para a importância do trabalho e do estudo.
Pouco esforço/empenho dos alunos para obter melhores resultados	<ul style="list-style-type: none">- Maior esforço e empenho dos alunos que deve ser complementado com a colocação de dúvidas aos professores acerca do que devem fazer para melhorar;- O Serviço de Psicologia e Orientação (SPO), a exemplo do que já foi feito no presente ano lectivo para as Provas de Aferição, poderá elaborar cartazes e/ou desdobráveis com dicas, sugestões para o estudo, reforçando desta forma a importância do mesmo;- Continuar a dinamizar actividades que promovam a participação dos alunos em concursos e/ou actividades internas e externas. Estas devem ser divulgadas para motivar os outros alunos para a participação;- Promoção do concurso "A melhor turma da Escola";- A sugestão apresentada no item anterior, relativamente ao papel da Associação de Estudantes, aplica-se também a esta situação.

Escola Básica e Secundária de Murça (346305)

Pouca frequência aos apoios educativos	<ul style="list-style-type: none"> - Os diferentes apoios disponibilizados pelo Agrupamento deverão ser alvo de uma contratualização com o aluno e o respectivo Encarregado de Educação, desta forma poderá ser criado um compromisso; - Quando o aluno ultrapassa o número de faltas estipulado, deve ser retirado do apoio.
Utilização da Agenda Parental	<ul style="list-style-type: none"> - Maior divulgação/sensibilização deste projecto.
Conhecimento do Projecto Escola de Pais	<ul style="list-style-type: none"> - Maior divulgação/sensibilização deste projecto.
Concretização de algumas competências por parte dos Coordenadores de Departamento	<ul style="list-style-type: none"> - Promover uma maior articulação entre Coordenadores e entre estes e o órgão de gestão, o que poderá conseguir-se através de encontros periódicos. Esta sugestão poderá, na nossa opinião, colmatar a dificuldade de compreensão e concretização de algumas competências, pois o trabalho colaborativo poderá levar à clarificação do que se pretende com a função.
Dificuldade na organização e avaliação das actividades através da plataforma (PAA)	<ul style="list-style-type: none"> - Em relação ao PAA, deverá ser melhorado todo o processo de elaboração, registo e avaliação, procedendo-se a ajustes técnicos na plataforma. A coordenação de todo o processo poderá ser da responsabilidade do Coordenador de Departamento que deverá articular com os outros Coordenadores as actividades a constar do PAA, pensando em actividades integradoras, podendo agrupá-las similarmente numa só, reduzindo a sua duplicação; - Clarificar o tipo de actividades que devem fazer parte do PAA, tendo sempre em atenção os pressupostos do Projecto Educativo e excluindo actividades específicas de uma turma que deverão constar do PCT; - Incentivar a utilização da plataforma Moodle como espaço importante para a troca de experiências e cooperação entre docentes.
Dificuldade de gestão do PCT	<ul style="list-style-type: none"> - Implementação do novo guião elaborado no presente ano lectivo pelos Coordenadores de Ciclo.

Os tópicos/sugestões de melhoria aqui apresentados pretendem ser possíveis instrumentos do processo de melhoria do Agrupamento.

7.2 Sugestões de melhoria apresentadas pelos inquiridos

Par além das conclusões e sugestões apontadas pela EAA, consideramos pertinente apresentar neste ponto algumas sugestões registadas pelos inquiridos, visto que no espaço destinado para o efeito foram muitos os que quiseram apresentar algumas ideias para melhorar o Agrupamento.

Uma questão focada pelos PEE tem a ver com o registo do calendário da realização dos testes de avaliação, pois afirmam que muitas vezes este não é do seu conhecimento. Para minimizar este constrangimento, embora tenhamos consciência que a maioria dos alunos faz esse registo no caderno diário, pensamos que o Agrupamento poderá seguir uma metodologia em que todos os alunos tenham na sua caderneta um espaço para registo das datas dos testes de avaliação ou de outros elementos

Escola Básica e Secundária de Murça (346305)

relevantes relacionados com a avaliação. Este aspecto deve ser operacionalizado por cada DT/PTT que poderá colocar esse documento na caderneta do aluno ou no caderno diário.

Outro aspecto salientado tem a ver com a necessidade de existirem mais assistentes operacionais qualificados (auxiliares de acção educativa), designadamente no Centro Escolar, pois aí são evidenciadas a falta de apoio às crianças nas refeições e nos intervalos, a existência de alguma violência escolar e o pouco apoio durante o transporte escolar.

Em relação à escola sede, foi também apontado esta carência, mas aqui relacionada com a necessidade de mais limpeza do espaço, designadamente as salas de aula.

7.3 Constrangimentos e factores de sucesso

Ao longo deste terceiro ano de implementação do processo de AA, deparámo-nos com alguns constrangimentos que condicionaram o trabalho realizado.

Tal como já foi anteriormente referido, a falta de formação e a pouca experiência do grupo de trabalho nesta área, apesar do caminho já percorrido, levaram a que este processo se prolongasse mais do que era nossa intenção, pois surgiram muitas dúvidas que dificultaram o andamento desejado do trabalho.

A colaboração de um elemento externo, o que seria uma mais-valia para este projecto, não teve uma concretização efectiva, não correspondendo às nossas expectativas.

Tendo em conta a dimensão deste projecto e as dificuldades sentidas ao longo da sua concretização, consideramos necessário alargar o grupo de trabalho, nomeadamente a inclusão de representantes das principais estruturas de coordenação educativa do Agrupamento, e que as horas de trabalho atribuídas aos elementos da equipa para a AA sejam coincidentes na totalidade.

Consideramos também que para esse trabalho é importante que a EAA possa contar com a colaboração de outros elementos no desenvolvimento deste processo, pelo que sugerimos que em conjunto com a equipa possam existir “grupos colaborantes” de acordo com as áreas a analisar.

O processo de AA é contínuo, sendo em cada ano analisadas as melhorias alcançadas em função do diagnóstico realizado. Consideramos que no próximo ano o trabalho deva continuar a focalizar-se apenas em alguns sectores seleccionados.

A construção de uma Escola de qualidade só é possível com o contributo dos vários elementos que constituem a comunidade educativa só assim poderemos construir uma Escola de sucesso, capaz de responder aos desafios da sociedade actual.

A AA é um processo dinâmico de consciencialização sobre a nossa realidade, de partilha de conhecimento e de promoção de melhoria, através do qual poderemos oferecer um serviço educativo

Escola Básica e Secundária de Murça (346305)

de qualidade, gerador de um grau de satisfação cada vez mais elevado de todos os intervenientes desta instituição.

No próximo ano, com a colaboração de toda a comunidade educativa, continuaremos a dar o nosso contributo para a melhoria contínua do Agrupamento.

8. ANEXOS

8.1. Modelo dos questionários aplicados

Alunos

Pais e Encarregados de Educação

AUTO-AVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MURÇA

ANO LECTIVO 2010 / 2011

Questionário para alunos

O presente questionário destina-se a recolher informações sobre alguns aspectos da vida do teu quotidiano, que permitam aos professores uma intervenção educativa mais individualizada, no sentido de melhorar os resultados escolares.

A tua colaboração no preenchimento deste questionário é, assim, um passo essencial no caminho para o teu sucesso.

Instruções de resposta ao questionário:

Não há respostas certas ou erradas relativamente a qualquer dos itens, pretendendo-se apenas a tua opinião pessoal e sincera.

Utiliza a seguinte escala de avaliação para responder, colocando um X na opção mais adequada:

Discordo Totalmente	Discordo	Nem concordo nem discordo	Concordo	Concordo plenamente	Não aplicável
1	2	3	4	5	NA

No final do questionário existe um espaço onde deves apresentar as tuas sugestões de melhoria nas questões que considerares importantes.

Sempre que a questão não se aplicar à tua situação, coloca a cruz na última coluna – NA (Não aplicável).

Este questionário é de natureza **confidencial** e **anónima**, destinando-se exclusivamente à **auto-avaliação do Agrupamento**.

A tua colaboração é fundamental para prestarmos um serviço educativo de Qualidade.

Escola Básica e Secundária de Murça (346305)

	1	2	3	4	5	NA
1	Os professores disseram-me o que fazer para melhorar os meus resultados.					
2	Sinto que se trabalhasse mais os meus resultados poderiam ser melhores.					
3	Sei o número de faltas que tenho.					
4	Preocupo-me com a minha assiduidade.					
5	Fui sensibilizado, pelo meu Director de Turma/Professor de Turma para um melhor aproveitamento.					
6	O meu plano de recuperação foi analisado em Formação Cívica.					
7	Frequento todos os apoios educativos para que fui proposto.					
8	Quando os meus resultados são pouco satisfatórios pergunto ao professor o que devo fazer para melhorar.					
9	Estudo todos os dias.					
10	Faço sempre os trabalhos de casa.					
11	Quando o aproveitamento é menos satisfatório trabalho mais para melhorar.					
12	Quando o aproveitamento é menos satisfatório reflecto sobre aquilo que faço.					
13	O meu Encarregado de Educação verifica com alguma frequência o meu material escolar (caderno, livros...).					
14	Informo o meu Encarregado de Educação sobre a data e o resultado dos meus testes.					
15	O meu Encarregado de Educação motiva-me para uma preparação antecipada e rigorosa dos testes.					
16	O meu Encarregado de Educação ajuda-me a organizar o trabalho.					
17	O meu Encarregado de Educação controla o tempo que dedico ao estudo.					
18	Neste período li pelo menos um livro nas aulas.					
19	Neste período li um livro por iniciativa própria.					
20	O meu Encarregado de Educação conversa todos os dias comigo sobre o meu dia na escola.					
21	Descanso todos os dias pelo menos nove horas.					
22	Tenho horário e local adequado para realizar as tarefas escolares.					
Regista aqui um aspecto que gostarias de ver alterado na Escola						

O questionário terminou.
Muito obrigado pela tua colaboração.

A Equipa de auto-avaliação:

Palmira Guedes (coordenadora)

José António Aires (rep. pessoal docente)

Edite Queijo (rep. pessoal docente)

Clementina Borges (rep. Associação PEE)

Esmeralda Alves (rep. pessoal não docente)

Áuria Patrícia Alves (rep. dos alunos)

AUTO-AVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MURÇA

ANO LECTIVO 2010 / 2011

Questionário para Pais e Encarregados de Educação

O presente questionário destina-se a recolher informações sobre alguns aspectos da vida do quotidiano do seu educando, que permitam aos professores uma intervenção educativa mais individualizada, no sentido de melhorar os resultados escolares.

A sua colaboração no preenchimento deste questionário é, assim, um passo essencial no caminho para o sucesso do seu educando.

Instruções de resposta ao questionário:

Não há respostas **certas ou erradas** relativamente a qualquer dos itens, pretendendo-se apenas a sua opinião pessoal e sincera.

Utilize a seguinte escala de avaliação para responder, colocando um X na opção mais adequada:

Discordo Totalmente	Discordo	Nem concordo nem discordo	Concordo	Concordo plenamente	Não aplicável
1	2	3	4	5	NA

No final do questionário existe um espaço onde deve apresentar as suas sugestões de melhoria nas questões que considerar importantes.

Sempre que a questão não se aplicar à sua situação, coloque a cruz na última coluna – NA (Não aplicável).

Este questionário é de natureza **confidencial e anónima**, destinando-se exclusivamente à **auto-avaliação do Agrupamento**.

A sua colaboração é fundamental para prestarmos um serviço educativo de Qualidade.

Escola Básica e Secundária de Murça (346305)

		1	2	3	4	5	NA
1	Vou pelo menos uma vez por período à Escola.						
2	Desloco-me à Escola quando sou convocado.						
3	Desloco-me à Escola quando quero ter informações sobre a vida escolar do meu educando.						
4	Preocupo-me com o aproveitamento do meu educando.						
5	Quando o aproveitamento do meu educando é menos satisfatório preocupo-me em saber as causas.						
6	A avaliação do meu educando foi analisada na reunião com o Director de Turma/Professor Titular de Turma.						
7	O plano de recuperação/acompanhamento do meu educando foi analisado na reunião com o Director de Turma/Professor Titular de Turma.						
8	Fui sensibilizado pelo Director de Turma/Professor Titular de Turma para ter um acompanhamento próximo do meu educando.						
9	Tenho conhecimento das datas dos testes do meu educando.						
10	Estou atento aos resultados dos trabalhos/testes de avaliação do meu educando e assino-os.						
11	Sei com clareza qual o meu papel/obrigações para o sucesso do meu educando.						
12	Consulto a caderneta do meu educando todas as semanas.						
13	Utilizo com frequência a Agenda Parental.						
14	Obrigo o meu educando a assistir aos apoios que lhe foram facultados na Escola.						
15	Estou atento à assiduidade do meu educando.						
16	Sei o porquê das faltas injustificadas do meu educando.						
17	Tenho conhecimento do projecto Escola de Pais.						
18	Preocupo-me com as horas de descanso do meu educando.						
19	Recordo ao meu educando os materiais que necessita para as aulas.						
20	Motivo o meu educando para uma preparação antecipada e rigorosa dos testes.						
21	Estabeleço um tempo mínimo de estudo diário para o meu educando.						
22	Controlo o tempo de estudo do meu educando.						
23	Ajudo o meu educando a organizar o trabalho.						
24	Quando o aproveitamento é menos satisfatório encorajo o meu educando a melhorar.						
25	Quando o aproveitamento é menos satisfatório analiso com o meu educando as melhores formas de melhorar.						
26	Converso todos os dias com o meu educando sobre o seu dia na escola.						
27	O meu educando tem horário e local adequado para realizar as tarefas escolares.						
Registe aqui um aspecto que gostaria de ver alterado na Escola							

O questionário terminou.
Muito obrigado pela sua colaboração.

A Equipa de auto-avaliação:

Palmira Guedes (coordenadora)

José António Aires (rep. pessoal docente)

Edite Queijo (rep. pessoal docente)

Clementina Borges (rep. Associação PEE)

Esmeralda Alves (rep. pessoal não docente)

Áuria Patrícia Alves (rep. dos alunos)

Relatório aprovado em 30 de Junho de 2011

Equipa de auto-avaliação:

Palmira Guedes (coordenadora)

José António Aires (rep. pessoal docente)

Edite Queijo (rep. pessoal docente)

Clementina Borges (rep. Associação PEE)

Esmeralda Alves (rep. pessoal não docente)

Áuria Patrícia Alves (rep. dos alunos)